



PRESERVANDO OS BESOUROS HÉRCULES: UMA ANÁLISE DO STATUS DE CONSERVAÇÃO DE *Dynastes* MacLeay, 1819 (Coleoptera: Melolonthidae: Dynastinae) NA AMÉRICA DO SUL

XAVIER, Mayara Silva¹, CÁCERES Juan Sebastián D.², SANTOS, Andrezo A.³, LIRA, Aline O.³, GROSSI, Paschoal C.³

¹ Laboratório de Evolução de Samambaias e Licófitas, Departamento de Biologia Vegetal. e-mail: mayara.xavier@ufpe.br

² Laboratório de Acarologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco

³ Laboratório de Taxonomia de Insetos, Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Dynastes MacLeay, 1819, é um dos três gêneros da tribo *Dynastini* MacLeay, 1819, com nove espécies de ocorrência sul-americana, distribuídas em dois subgêneros: *Theogenes* Burmeister, 1847, restrito aos Andes Tropicais, e *Dynastes*, presente nos Andes e parte das bacias hidrográficas sul-americanas. Ambos subgêneros ocorrem em biomas considerados pontos críticos de biodiversidade, abrangendo: Colômbia, Bolívia, Brasil, Equador, Peru e Venezuela. Apesar do interesse científico e do público geral, há escassez de estudos de sistemática e conservação para este táxon. Os ecossistemas que suportam as espécies de *Dynastes* encontram-se fortemente ameaçados, ainda assim, o *status* de conservação do gênero não foi definido pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). *Dynastes paschoali* Grossi & Arnaud, 1993 é a única espécie com *status* definido, categorizado como vulnerável (VU), no entanto designado apenas para o Brasil. Assim, este estudo teve como objetivo definir o *status* de conservação para as espécies sul-americanas do gênero *Dynastes*, empregando a Ferramenta de Avaliação de Conservação Geoespacial (GeoCat) da IUCN, a qual designa uma das categorias das listas vermelhas, baseando-se no cálculo da extensão de ocorrência (B1 EOO) e a área de ocupação (B2 AOO) do táxon. No total foram levantadas 693 ocorrências (313 de coleções entomológicas; 380 obtidas do GBIF) incluindo todas as espécies sul-americanas do gênero. Inicialmente, a ferramenta foi aplicada para os dados de distribuição no nível de gênero e posteriormente para cada uma das espécies. Para o gênero, a categoria definida foi de menor preocupação (LC), seguindo o critério B1 EOO (10,694,799.953 Km²), considerando o critério B2 AOO (1,108.000 Km²) foi categorizado como VU. Segundo o critério B2 AOO todas as espécies foram classificadas como ameaçadas (EN), sendo *D. lichyi* a espécie com maior AOO (336000 Km²), seguida por *D. neptunus* (332000 Km²); *D. ecuatorianus* (152000 Km²); *D. occidentalis* (136000 Km²); *D. paschoali* (96000 Km²); *D. bleuzeni* (32000 Km²); *D. satanas* (24000 Km²). Por fim, *D. morishima* e *D. takakuwai* mostraram uma AOO de 16000 Km². Nosso trabalho mostra pela primeira vez o *status* de conservação para todas as espécies sul americanas de *Dynastes*. Ressalta-se que os valores calculados para AOO refletem diretamente o nível de amostragem de cada táxon analisado, sendo, portanto, necessária a incorporação de informações adicionais, integrando dados como ocorrências em áreas de conservação e modelos de distribuição potencial, conformando novas bases para o fortalecimento de políticas de conservação de insetos.

PALAVRAS-CHAVE: Análise geoespacial, Andes tropicais, *Dynastini*, Ponto crítico de biodiversidade.